SINOPSE

Procura-se neste estudo (publicado na revista *Nova Águia*, nº 8, 2011) compreender a frase de Bernardo Soares – *minha pátria é a língua portuguesa* – à luz prospetiva do trabalho desenvolvido por Agostinho da Silva no Brasil, na década de 50 do século XX, em especial aquele que o levou à publicação do livro *Um Fernando Pessoa* (1959), de modo a entender a larga e generosa fortuna lusófona dessa “simples” frase.